

Comportamento de Genótipos de Cevada a Oídio, em Casa-de-Vegetação, em 1998

Costamilan, L.M.¹; Linhares, W.I.²

Objetivos

Determinar a reação de genótipos de cevada, componentes dos ensaios intermediário e final de cevada, além de introduções e de cultivares comerciais, encaminhados pelo programa de melhoramento de cevada da Embrapa Trigo, no ano de 1998, a oídio (*Blumeria graminis* f.sp. *hordei*), em condição de inoculação artificial.

Metodologia

Foram testados 55 genótipos de cevada quanto à reação a oídio, semeando-se 10 sementes de cada genótipo em copos de plástico de 6,5 cm de diâmetro, que continham substrato composto de terra de lavoura e adubo na dose indicada pela análise. Foram usadas três repetições. A cultivar testemunha Antártica 5, altamente suscetível, foi semeada a cada 27 copos. O inóculo de *B. graminis* f.sp. *hordei* usado foi obtido pela mistura de isolados de várias origens e mantido viável durante o ano anterior por meio de inoculações quinzenais em plântulas de cevada da cultivar testemunha. Após 10 dias, o inóculo (folhas de 'Antarctica 5' com pústulas produtivas de conídios, preparadas previamente) foi agitado sobre as folhas dos genótipos a serem testados e sobre a testemunha. A leitura foi realizada 10 dias após a inoculação, seguindo-se a escala de avaliação apresentada na Tabela 1. As avaliações foram realizadas em ambiente de casa-de-vegetação, com a temperatura variando entre 17 e 23 °C.

¹ Pesquisadora, Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. e-mail: leila@cnpt.embrapa.br.

² Enga.-Agra., ex-pesquisadora da Embrapa Trigo.

Resultados

Os resultados são apresentados nas Tabelas 2 e 3. Observou-se que houve condições adequadas para a infecção e para a manifestação dos sintomas, devido à suscetibilidade demonstrada pela testemunha. Em 1998, destacaram-se quanto à reação de resistência os genótipos CEV 95076 e CEV 95081, do ensaio final de cevada, e CEV 96012, CEV 96013, CEV 96015, CEV 96016, Günther, NCL 93021, NCL 94023, NCL 94053 e NCL 94081, do ensaio intermediário de cevada, por apresentarem nota entre 0 e 2+. Dos materiais que apresentaram problemas de germinação em 1998, verificou-se que os genótipos CLE-54 e CLE-172 obtiveram nota máxima zero em testes realizados em anos anteriores.

Conclusões

Em pelo menos dois anos de testes, apresentaram melhor comportamento os genótipos CEV 95076, CEV 95081 e Günther.

Tabela 1. Escala de avaliação da reação de genótipos de cevada a oídio (*Blumeria graminis* f.sp. *hordei*)

Nota ¹	Descrição
0	não são observadas pústulas
0; (zero ponto-e-vírgula) tr (traços)	uma pústula pequena, somente na base da planta até três pústulas pequenas, somente na base da planta
1	início de desenvolvimento de pústulas pequenas nas folhas
2-	início de desenvolvimento de pústulas pequenas nas folhas, algumas pústulas na base da planta
2	poucas pústulas pequenas, pouco produtivas de conídios, nas folhas
2+	pústulas pequenas em pequeno número, pouco produtivas de conídios, distribuídas nas folhas e na base da planta
3-	pústulas pequenas em grande número, muito produtivas de conídios, em toda a planta
3	pústulas médias em grande número, muito produtivas de conídios, em toda a planta
3+	pústulas grandes, muito produtivas de conídios, em grande número, em toda a planta
4	recobrimento quase total da planta com pústulas muito produtivas de conídios
5	recobrimento total da planta com pústulas muito produtivas de conídios

¹ Reação de resistência: notas 0 até 2+; reação de suscetibilidade: notas 3- até 5.

Tabela 2. Reação de genótipos de cevada, componentes dos ensaios intermediário e final de cevada da Embrapa Trigo em 1998, a oídio (*Blumeria graminis* f.sp. *hordei*), em testes realizados em casa-de-vegetação. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Genótipo	Nota em 1998	Nota máxima em anos anteriores	Reação
AF 94135	4	nt ¹	S
BR 2	4	5	S
CEV 95033	3+	4 (popl) ²	S
CEV 95051	4	4	S
CEV 95076	0	0	R
CEV 95079	3	3+	S
CEV 95081	0	0;	R
CEV 96005	5	nt	S
CEV 96007	3	nt	S
CEV 96010	3+	nt	S
CEV 96011	3	nt	S
CEV 96012	0	nt	R
CEV 96013	2	nt	R
CEV 96014	3-	nt	S
CEV 96015	0	nt	R
CEV 96016	0	nt	R
CEV 96020	3-	nt	S
CEV 96025	5	nt	S
CEV 96033	4	nt	S
Embrapa 127 (PFC 9202)	3+	5	S
Embrapa 128 (PFC 9210)	4	5	S
Embrapa 129 (PFC 9216)	4	5	S
MN 668	5	5	S
MN 682	4	5	S
MN 684	5	5	S
MN 691	5	5	S
NE 240	2+	nt	R
PFC 9201	5	5	S
PFC 9211	3	5	S
PFC 9213	3+	5	S
PFC 9214	5	5	S
PFC 9215	3	5	S
PFC 9325	3+	4	S
testemunha	5	5	S

¹ nt: não testado

² popl: poucas plantas

Tabela 3. Reação de genótipos de cevada (introduções e cultivares comerciais) a oídio (*Blumeria graminis* f.sp. *hordei*), em testes realizados em casa-de-vegetação, em 1998. Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Genótipo	Nota em 1998	Nota máxima em anos anteriores	Reação
CLE-33	ng ¹	3-	S
CLE-35	ng	4 (popl) ²	S
CLE-54	ng	0;	R
CLE-172	ng	0	R
CLE-173	ng	4 (popl)	S
CLE-174	ng	4	S
CLE-175	ng	3	S
CLE-176	4	nt ³	S
Foster	3+	nt	S
Günther	0	0	R
Logan	4	nt	S
NCL 92007	4	nt	S
NCL 93016	3-	nt	S
NCL 93021	2	nt	R
NCL 94023	2	nt	R
NCL 94053	0	nt	R
NCL 94062	3	nt	S
NCL 94064	2+	nt	R
NCL 94081	2	nt	R
NCL 94091	5	nt	S
Stander	ng	5	S
testemunha	5	5	S

¹ ng: não germinado

² popl: poucas plantas

³ nt: não testado